

PROGRAMA VOLUNTÁRIOS PARA A AMAZÔNIA (V-AMAZÔNIA)

Chamada para manifestações de interesse para a seleção de projetos de acolhimento de Voluntários Internacionais de Intercâmbio e Solidariedade (VIES).

1. CONTEXTO DA CHAMADA PARA MANIFESTAÇÕES DE INTERESSE (AMI)

As florestas são indispensáveis para a vida em nosso planeta. Elas permitem um abastecimento adequado de água doce, são reservas únicas de biodiversidade e proporcionam a numerosas populações renda e meios de subsistência. Atualmente, as florestas enfrentam pressões sem precedentes decorrentes dos efeitos combinados das mudanças climáticas e das atividades humanas (poluição, atividades intensivas, desmatamento etc.).

A Amazônia, a maior bacia florestal do mundo, é especialmente vulnerável. O combate ao desmatamento, a preservação da biodiversidade e a necessária adaptação das atividades humanas estão no centro dos desafios impulsionados pela **Organização do Tratado de Cooperação Amazônica.** Numerosos atores, públicos ou da sociedade civil, também constroem diariamente respostas próximas às necessidades, embora muitas vezes com capacidades de ação limitadas.

A França está comprometida com a preservação das florestas primárias tropicais, em particular da floresta amazônica. Esse compromisso foi reafirmado pelo Presidente da República Francesa durante a cúpula da OTCA em Belém, em agosto de 2023, e durante sua visita de Estado ao Brasil, em março de 2024. Para isso, a França mobiliza seu apoio orçamentário e seus operadores.

O **voluntariado internacional de intercâmbio e solidariedade** faz parte dos instrumentos mobilizados pela França. O voluntariado permite mobilizar a cidadania, em especial jovens profissionais, em apoio a parcerias e projetos de cooperação internacional. Dessa forma, contribui para fortalecer as capacidades de ação. Os dispositivos franceses de voluntariado permitem tanto o envio de pessoas voluntárias francesas ao exterior quanto os voluntariados «Sul-Sul», bem como o acolhimento, na França, de pessoas voluntárias provenientes de nossos países parceiros do Sul.

France Volontaires, plataforma do voluntariado internacional de intercâmbio e solidariedade e operadora do Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros, tem a missão de promover e acompanhar o desenvolvimento de um voluntariado de qualidade. No âmbito de suas missões, a France Volontaires conduz programas que reforçam a contribuição do voluntariado para os grandes desafios mundiais. A preservação da biodiversidade, em especial das florestas primárias tropicais, é uma prioridade. Por isso, desde 2023, a France Volontaires desenvolve o programa «Voluntários para a preservação das Florestas da Bacia do Congo», anunciado durante o One Forest Summit realizado em Libreville (Gabão).

O programa «[Voluntários para a Amazônia](#)» reforça, assim, a contribuição do voluntariado francês para o desafio de preservar as florestas primárias, por meio do apoio a atores dos países da bacia amazônica. Previsto para uma duração de 30 meses, o programa é implementado pela France Volontaires com o apoio financeiro da Delegação para as Coletividades Territoriais e a Sociedade Civil (DGM/DCTCIV) do Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros. Os países contemplados são **Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guayana, Peru e Suriname, bem como a França metropolitana e os territórios ultramarinos.**

Com duração de 30 meses, o programa prevê:

- **Mobilizar pelo menos 50 pessoas voluntárias** em apoio a iniciativas de alto impacto conduzidas por organizações da sociedade civil nos países da bacia amazônica;
- **Fortalecer as capacidades e a articulação em rede de 100 organizações da sociedade civil** que atuam em favor da preservação da floresta amazônica ou em apoio às comunidades locais e aos povos indígenas.

A primeira chamada para manifestações de interesse (AMI), lançada em 2025, permitiu selecionar 49 missões de voluntariado no âmbito de dispositivos regidos pela legislação francesa. Assim, em 30 de abril de 2026, **36 pessoas voluntárias** estão em campo, 7 encontram-se em processo de recrutamento ou em formação prévia à partida, e 6 já concluíram sua missão.

Esta segunda chamada abre o programa V-Amazônia a um novo dispositivo de voluntariado, o Serviço Cívico Internacional (SCI), incluindo a reciprocidade, e constitui uma importante alavanca estratégica. Ela busca reforçar o impacto do programa, prolongando a dinâmica impulsionada pelas pessoas voluntárias já engajadas, graças a uma presença ampliada junto às comunidades e a uma mobilização cidadã mais ampla. A integração do Serviço Cívico também permitirá desenvolver a reciprocidade, acolhendo na França jovens oriundos de países amazônicos, consolidando assim as parcerias e enriquecendo os intercâmbios interculturais. Nesse contexto, três dispositivos podem ser mobilizados para esta segunda chamada:

- **O [Serviço Cívico Internacional \(SCI\)](#):** O serviço cívico é uma modalidade de voluntariado de iniciação destinada a jovens para a realização de missões de interesse geral. Uma ampla variedade de estruturas pode acolher uma pessoa jovem em Serviço Cívico, inclusive estruturas de acolhimento fora da França não credenciadas, desde que a missão seja implementada por intermédio de uma estrutura credenciada. Se a estrutura credenciada não estiver identificada no momento da apresentação do projeto, a France Volontaires facilitará essa conexão.
- **O [Serviço Cívico de Reciprocidade \(SCR\)](#):** O Serviço Cívico Internacional está aberto ao princípio da reciprocidade, o que permite que jovens de países que acolhem pessoas voluntárias francesas venham realizar uma missão na França.
- **O [Voluntariado de Intercâmbio e Competências \(VEC\)](#):** O voluntariado de intercâmbio e competências é promovido por determinadas associações membros da France Volontaires. Trata-se de mobilizar uma pessoa voluntária com maior experiência profissional para colocar sua expertise a serviço de uma estrutura de acolhimento em uma missão de curta duração.

Há um quadro-resumo disponível no anexo.

2. TERMOS DA CHAMADA PARA MANIFESTAÇÕES DE INTERESSE (AMI)

Objetivos	Identificar organizações interessadas em acolher voluntários internacionais de intercâmbio e solidariedade no âmbito de seus projetos relacionados à preservação das florestas nos países da bacia amazônica.
Organizações elegíveis	São elegíveis para esta AMI: <ul style="list-style-type: none">• As organizações membros da France Volontaires;• Toda organização sem fins lucrativos que conduza projetos vinculados à geografia e à temática do programa.
Marco do programa	<p><u>Um marco operacional estruturado em torno de:</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Um comitê de pilotagem que reúne a France Volontaires, o Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros e os parceiros do programa. Esse comitê é a instância de instrução e validação das orientações do programa. Também é responsável pela seleção dos projetos de missão.• Um processo de dinamização e fortalecimento de capacidades dos atores e das pessoas voluntárias, que será implementado pela France Volontaires e seus parceiros em cada um dos países do programa. <p><u>Geografia:</u></p> <p>As missões propostas no âmbito desta AMI deverão ser realizadas na França (metropolitana e nos departamentos ultramarinos situados no Caribe e na Guiana Francesa), na Bolívia, no Brasil, na Colômbia, no Equador, na Guiana, no Peru e no Suriname.</p> <p>A realização das missões estará sujeita ao cumprimento das recomendações de segurança do Ministério francês da Europa e dos Negócios Estrangeiros: https://www.diplomatie.gouv.fr/fr/conseils-aux-voyageurs/conseils-par-pays-destination/</p> <p><u>Temáticas das missões de voluntariado:</u></p> <p>As missões de voluntariado deverão ser orientadas em torno das seguintes temáticas:</p> <p>Valorizar a floresta: valorização local dos produtos florestais não madeireiros (PFNM), implementação de atividades alternativas à caça ilegal e ao desmatamento, apoio às comunidades florestais, gestão sustentável dos recursos, valorização dos saberes ancestrais dos povos indígenas, agrofloresta etc.</p>

Restaurar a floresta: atividades de reflorestamento, combate ao desmatamento, restauração de terras, soluções baseadas na natureza, incidência em nível nacional e internacional etc.

Proteger a floresta: gestão concertada de parques naturais e áreas protegidas, ecoturismo responsável (com organizações sem fins lucrativos ou de lucro limitado – ESS), mitigação de conflitos entre pessoas e fauna, participação das comunidades locais e dos povos indígenas (CLPI), sensibilização sobre o desmatamento e os desafios climáticos ligados à floresta, apoio ao desenvolvimento de atividades inovadoras geradoras de renda como alternativa para evitar a exploração da floresta (com organizações sem fins lucrativos ou de lucro limitado – ESS) etc.

A integração de **temáticas transversais** será especialmente valorizada: participação juvenil, gênero e direitos das comunidades locais e dos povos indígenas (CLPI), bem como a ligação entre pesquisa e sociedade civil.

As missões poderão ser de apoio (fortalecimento de capacidades, incidência, apoio à comunicação, à estruturação e à busca de financiamento para estruturas vinculadas às temáticas) ou centrar-se na implementação concreta de projetos relacionados às temáticas selecionadas (assistência técnica, gestão de projetos, ações nas comunidades etc.).

Cronograma:

Dependendo dos projetos, o início das missões poderá ser considerado a partir de setembro de 2026, de acordo com os prazos necessários para sua construção. Todas as missões deverão estar concluídas antes de julho de 2027.

Comunicação, avaliação:

Comunicação:

Será implementado um plano de comunicação que permita valorizar o programa e seus resultados. Ele incluirá, em particular, a criação de uma identidade visual, a produção e a divulgação de perfis de pessoas voluntárias e de depoimentos de atores em suportes digitais (sites, redes sociais etc.). Também serão organizados um evento de lançamento e um evento de encerramento (replicabilidade).

Avaliação

Será realizada uma avaliação externa do programa com o objetivo de verificar sua pertinência e a eficácia/eficiência de sua implementação. Essa avaliação deverá formular recomendações para uma extensão do

	programa e para a mobilização de novos parceiros financeiros complementares.
Modalidades de participação	Convidam-se as organizações a manifestar seu interesse preenchendo o formulário on-line . É possível propor várias missões em diferentes dispositivos.
Critérios de seleção e compromissos esperados	<p><u>Critérios de seleção:</u></p> <ul style="list-style-type: none">• A qualidade da missão proposta (coerência com a temática do programa, objetivos, posicionamento e valor agregado da missão dentro da organização, modalidades de acompanhamento, articulação e complementaridade com outros dispositivos de voluntariado);• A criação de novos projetos de acolhimento de voluntariado;• A capacidade de acolhimento e acompanhamento da pessoa voluntária;• A complementaridade entre os dispositivos mobilizados;• O cronograma proposto;• A capacidade de aportar o cofinanciamento. <p><u>Compromissos esperados das organizações selecionadas:</u></p> <ul style="list-style-type: none">• O compromisso de formular, sob a forma de ficha de missão, os objetivos e as modalidades da missão de maneira clara e rápida;• O compromisso de participar de forma eficaz na constituição do dossiê administrativo necessário para a solicitação de visto da pessoa voluntária;• O compromisso de seguir as formações necessárias para o acolhimento de uma pessoa voluntária;• O compromisso com o acompanhamento da missão da pessoa voluntária;• A capacidade de gerenciar o acompanhamento administrativo e financeiro inerente ao acolhimento e à missão da pessoa voluntária;• A capacidade de cobrir o cofinanciamento e as despesas de funcionamento da pessoa voluntária;• A participação nos espaços de intercâmbio do programa;• Uma contribuição para a comunicação do programa;• Uma contribuição para a avaliação do programa.

3. ELEMENTOS ORÇAMENTÁRIOS

Para a implementação das missões, as estruturas selecionadas se beneficiarão dos financiamentos previstos no marco regulatório do dispositivo de Serviço Cívico. A isso se somará o apoio financeiro do Ministério francês da Europa e dos Negócios Estrangeiros, administrado pela France Volontaires no âmbito do programa.

Espera-se uma contribuição financeira por parte das estruturas de acolhimento beneficiárias dos projetos para cobrir a passagem aérea de ida e volta e o visto da pessoa voluntária, sua hospedagem durante a missão e uma parte das despesas de acompanhamento, ou seja, aproximadamente 30% do custo total da missão.

Em todos os casos, **os custos relacionados ao funcionamento da pessoa voluntária (espaço de trabalho, deslocamentos no âmbito da missão, equipamentos de informática etc.) ficarão a cargo da estrutura selecionada.**

A tabela a seguir detalha os custos unitários médios **estimados** de mobilização para uma missão, conforme o dispositivo e a distribuição dos cofinanciamentos. Esses valores são indicativos e podem variar de acordo com o escopo de implementação de cada missão.

	SCI 7 meses	SCR 7 meses	VEC 3 meses máx.
Custo estimado de uma missão	11 963 €	13 148 €	5 000€
Valor coberto no âmbito do financiamento estatutário	5 563 €	4 394 €	N/A
Cofinanciamento aportado pelo programa	3 200 €	4 376 €	3 500€
Cofinanciamento a cargo da estrutura de acolhimento	3 200 €	4 376 €	1 500€

Cada missão será objeto de um convênio assinado entre as partes, no qual serão especificadas as funções e responsabilidades de cada uma no que diz respeito à organização e à realização da missão. Não poderá haver nem início da missão nem cobertura de qualquer despesa por parte do programa enquanto esse convênio não tiver sido assinado por todas as partes.

4. CRONOGRAMA INDICATIVO

21/05/2026: Publicação da chamada para manifestações de interesse

01/07/2026: Primeiro comitê de seleção

31/08/2026: Encerramento da chamada para manifestações de interesse

Setembro de 2026: Comitê de seleção final

5. COMO SE CANDIDATAR

Preencha o formulário on-line: <https://demarche.numerique.gouv.fr/commencer/pt-convocatoria-voluntarios-pela-amazonia>

Serão solicitadas as seguintes informações:

1. Apresentar sua organização e definir uma pessoa de referência;
2. Para cada missão, especificar:
 - a. A temática prevista e sua adequação ao programa;
 - b. O país e a cidade de execução;
 - c. Para cada missão: o projeto de acolhimento, os objetivos da missão de voluntariado, os meios colocados à disposição, o perfil esperado e a data desejada para o início da missão.
 - d. A organização do acolhimento da pessoa voluntária;
 - e. O quadro de parcerias da missão;

Você poderá apresentar várias missões, em diferentes dispositivos.

Para qualquer dúvida relacionada a este questionário, envie um e-mail para: amazonie@france-volontaires.org.

2. ANEXO 1: ZONAS NÃO ELEGÍVEIS PARA O ENVIO DE PESSOAS VOLUNTÁRIAS

Todo envio de pessoas voluntárias realizado no âmbito dos dispositivos franceses está sujeito ao cumprimento do marco de segurança e das recomendações do Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros. Para mais informações, consulte o site no seguinte link: <https://www.diplomatie.gouv.fr/fr/information-par-pays>

Não é autorizado o envio de pessoas voluntárias para zonas classificadas em vermelho pelo Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros. As missões em zona laranja deverão ser submetidas à aprovação das embaixadas da França.

Zonas de vigilância na Bolívia



Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros, 20/05/2026.

Este mapa pode mudar. Para consultar a versão mais recente, visite o site: <https://www.diplomatie.gouv.fr/fr/information-par-pays>

Zonas de vigilância na Colômbia



■ Formellement déconseillé ■ Vigilance renforcée
■ Déconseillé sauf raison impérative ■ Vigilance normale

Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros, 20/05/2026.

Este mapa pode mudar. Para consultar a versão mais recente, visite o site: <https://www.diplomatie.gouv.fr/fr/information-par-pays>

Zonas de vigilância no Equador



Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros, 20/05/2026.

Este mapa pode mudar. Para consultar a versão mais recente, visite o site:
<https://www.diplomatie.gouv.fr/fr/information-par-pays>

Zonas de vigilância na Guiana



Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros, 20/05/2026.

Este mapa pode mudar. Para consultar a versão mais recente, visite o site:
<https://www.diplomatie.gouv.fr/fr/information-par-pays>

Zonas de vigilância no Peru







- | | |
|--|---|
|  Formellement déconseillé |  Vigilance renforcée |
|  Déconseillé sauf raison impérative |  Vigilance normale |

Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros, 20/05/2026.

Este mapa pode mudar. Para consultar a versão mais recente, visite o site:
<https://www.diplomatie.gouv.fr/fr/information-par-pays>

Zonas de vigilância no Suriname



- | | |
|--|---|
|  Formellement déconseillé |  Vigilance renforcée |
|  Déconseillé sauf raison impérative |  Vigilance normale |

Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros, 20/05/2026.

Este mapa pode mudar. Para consultar a versão mais recente, visite o site:
<https://www.diplomatie.gouv.fr/fr/information-par-pays>

3. ANEXO 2: RESUMO DOS DIFERENTES TIPOS DE VOLUNTARIADO

Tipo de voluntariado	Pessoa voluntária em Serviço Cívico Internacional	Pessoa voluntária em Serviço Cívico de Reciprocidade	Pessoa voluntária de Intercâmbio e Competências (VEC)
Duração da missão no âmbito do programa	7 meses no máximo	7 meses no máximo	3 meses no máximo
Países de realização da missão	Bolívia Brasil Colômbia Equador Guiana Peru Suriname	França (metropolitana e nos departamentos ultramarinos situados no Caribe e na Guiana Francesa)	Bolívia Brasil Colômbia Equador Guiana Peru Suriname
Nacionalidade da pessoa voluntária	Francesa ou estrangeira residente na França (consulte a lista de títulos de residência no site da Agência do Serviço Cívico)	Boliviana, brasileira, colombiana, equatoriana, guianense, peruana, surinamesa	Todas as nacionalidades
Tipo de missão/perfil da pessoa voluntária	Jovens de 18 a 25 anos (até a véspera do 26º aniversário), com ampliação até os 30 anos para jovens em situação de deficiência; Sem exigência de diploma, experiência profissional ou formação prévia.		Missões curtas que mobilizam pessoas especialistas. Perfis sêniores, inclusive aposentados.
Modalidade de implementação	Gestão administrativa do contrato por uma entidade credenciada. Se a estrutura credenciada não estiver identificada no momento da candidatura, a France Volontaires facilitará a articulação.		Existem estruturas especializadas que são membros da France Volontaires e poderão assumir o recrutamento e a gestão administrativa.

